

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	5.064
Preferenciais	113
<b>Total</b>	<b>5.177</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	1
<b>Total</b>	<b>1</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	268.148	266.614
1.01	Ativo Circulante	33.911	29.129
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.795	14.265
1.01.03	Contas a Receber	19.749	9.757
1.01.03.01	Clientes	19.749	9.757
1.01.04	Estoques	469	685
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.760	4.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.760	4.118
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.392	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.746	304
1.02	Ativo Não Circulante	234.237	237.485
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	630	720
1.02.01.03	Contas a Receber	0	720
1.02.01.03.01	Clientes	0	720
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	630	0
1.02.01.09.03	Depósitos Recursais Trabalhista	630	0
1.02.03	Imobilizado	232.027	234.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	225.147	230.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.880	4.407
1.02.04	Intangível	1.580	1.802
1.02.04.01	Intangíveis	1.580	1.802

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	268.148	266.614
2.01	Passivo Circulante	51.240	45.171
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.640	7.520
2.01.02	Fornecedores	10.322	9.603
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.924	4.627
2.01.05	Outras Obrigações	21.354	23.421
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.618	1.636
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.618	1.636
2.01.05.02	Outros	19.736	21.785
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	11.075	16.351
2.01.05.02.06	Eventos a Realizar	1.164	379
2.01.05.02.07	Recursos federais - obras PAC	6.835	4.449
2.01.05.02.08	Outros	662	606
2.02	Passivo Não Circulante	169.040	167.428
2.02.02	Outras Obrigações	69.605	68.251
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.444	4.551
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.444	4.551
2.02.02.02	Outros	66.161	63.700
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Municipais	66.161	63.700
2.02.03	Tributos Diferidos	6.217	6.448
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.217	6.448
2.02.04	Provisões	71.020	69.543
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.020	69.543
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.399	8.399
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.586	3.487
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	60.035	57.657
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	22.198	23.186
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	22.198	23.186
2.03	Patrimônio Líquido	47.868	54.015
2.03.01	Capital Social Realizado	149.199	149.199
2.03.02	Reservas de Capital	26.001	6.001
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	26.001	6.001
2.03.03	Reservas de Reavaliação	119.550	120.283
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-246.882	-221.468

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.217	70.093	58.872	126.816
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.017	-33.937	-21.128	-58.419
3.03	Resultado Bruto	21.200	36.156	37.744	68.397
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.487	-58.690	-20.631	-71.774
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.935	-61.698	-20.669	-72.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.448	3.008	38	488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.713	-22.534	17.113	-3.377
3.06	Resultado Financeiro	-1.289	-3.844	-2.257	-4.228
3.06.01	Receitas Financeiras	597	2.282	553	2.686
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.886	-6.126	-2.810	-6.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	424	-26.378	14.856	-7.605
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	424	-26.378	14.856	-7.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	424	-26.378	14.856	-7.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871
3.99.01.02	PNA	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871
3.99.01.03	PNB	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871
3.99.02.02	PNA	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871
3.99.02.03	PNB	0,08193	-5,09347	2,86906	-1,46871

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	424	-26.378	14.855	-7.605
4.02	Outros Resultados Abrangentes	244	733	245	734
4.03	Resultado Abrangente do Período	668	-25.645	15.100	-6.871

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.876	-27.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.047	-4.941
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	0	-7.605
6.01.01.02	Depreciação	0	5.526
6.01.01.05	Receita Diferida	0	-1.082
6.01.01.06	Provisão para contingências	0	-1.780
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.829	-22.456
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.594	-2.372
6.02.01	Imobilizado	-2.594	-2.372
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	20.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.470	-29.769
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.265	31.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.795	1.408

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	149.199	6.001	0	-221.468	120.283	54.015
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	149.199	6.001	0	-221.468	120.283	54.015
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.000	0	0	0	20.000
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	20.000	0	0	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.378	0	-26.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-26.378	0	-26.378
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	964	-733	231
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	964	-964	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	231	231
5.07	Saldos Finais	149.199	26.001	0	-246.882	119.550	47.868



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	149.199	1	0	-154.324	121.262	116.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-4.988	0	-4.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	149.199	1	0	-159.312	121.262	111.150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.605	0	-7.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.605	0	-7.605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	966	-734	232
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	966	-966	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	232	232
5.07	Saldos Finais	149.199	1	0	-165.951	120.528	103.777

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	81.691	139.919
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	79.707	140.089
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.984	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.808	-68.326
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.883	71.593
7.04	Retenções	-5.411	-5.371
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.411	-5.371
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	33.472	66.222
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.282	3.066
7.06.02	Receitas Financeiras	2.282	3.066
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.754	69.288
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.754	69.288
7.08.01	Pessoal	42.029	47.702
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.615	21.900
7.08.02.01	Federais	13.350	20.980
7.08.02.03	Municipais	6.265	920
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	488	7.291
7.08.03.02	Aluguéis	488	7.291
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-26.378	-7.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.378	-7.605

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

### A Empresa

**São Paulo Turismo S. A.** (SPTuris) está estabelecida no Parque Anhembi, a Av. Olavo Fontoura, 1209, São Paulo/SP, às margens do Rio Tietê. Fundada em 1970, é uma sociedade de capital aberto, tendo como acionista majoritário a Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP) com 97,6% das ações ordinárias. A sociedade tem por objeto social: a) a locação, comodato, permuta, arrendamento ou qualquer forma de cessão para terceiros de área de sua propriedade, ou ainda, áreas que a São Paulo Turismo S/A detenha a posse, para a realização de eventos de qualquer espécie, bem como para a exploração comercial de qualquer atividade autorizada pela sociedade; b) a produção, divulgação e organização de eventos de qualquer espécie, realizados pela sociedade ou por terceiros; c) O fornecimento e ou comercialização de infraestrutura, contratações artísticas, serviços, materiais relacionados à produção e realização de eventos em geral, organizados ou não pela sociedade; d) A construção e reforma de qualquer tipo de edificação em sua propriedade ou de terceiros; e) A exploração comercial direta, ou por meio de terceiros, referente a publicidade, merchandising, mídia e telecomunicações de quaisquer espécies; f) A execução de política, a promoção e a exploração do turismo e atividades afins no Município de São Paulo; g) O licenciamento de marcas de sua titularidade; h) O apoio ou patrocínio de projetos ou eventos de interesse social, turístico ou cultural e outros similares; i) A concessão a terceiros de quaisquer tipos de direitos que recaiam sobre a exploração comercial das áreas de sua propriedade ou posse; j) A exploração comercial direta, ou por meio de terceiros, de materiais relacionados à cidade de São Paulo; k) A prestação de serviços de consultoria especializada nas áreas de turismo e eventos.

O **Anhembi Parque** é composto por três grandes áreas para locação: O **Pavilhão de Exposições**, com 76.319m<sup>2</sup> de área para exposição. O **Palácio das Convenções**, um complexo de salas moduláveis, auditórios e *halls* distribuídos em 35.997m<sup>2</sup>, destacando o *Auditório Celso Furtado*, com 2.553 lugares e o *Auditório Elis Regina*, com 799 lugares e 6.500m<sup>2</sup> de área de exposição. O **Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo, “o Sambódromo”**, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> para a realização de eventos, compreendendo a *Arena Anhembi* com 22.936m<sup>2</sup> e capacidade para 30 mil pessoas, *10 setores com módulos de arquibancadas*, infraestrutura de camarotes, sanitários, bares e pista de desfile (*Passarela Adoniran Barbosa*), a *Nova Arena Anhembi*, com 14.095m<sup>2</sup> e capacidade para 24 mil pessoas e o *Espaço Anhembi*, com área total de mais de 10.000m<sup>2</sup>, ambientes divididos em dois pisos, capacidade para 3.200 pessoas na área interna, com flexibilidade para a pista e arquibancada, comportando até 18.000 pessoas.

O **Autódromo José Carlos Pace**, conhecido como **Autódromo de Interlagos**, é administrado pela São Paulo Turismo desde 2005, decorrente do Termo de Permissão de Uso a Título Precário e Gratuito nº 3.711, da PMSP. Nesse complexo, temos a *Pista Principal*, que recebe os diversos eventos automobilísticos, entre os quais, o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, hoje o único do circuito da Fórmula 1 na América do Sul, o *Kartódromo Ayrton Senna* e *Diversos Espaços Livres* que recebem shows musicais e outros eventos.

### Conjuntura

A acionista majoritária, Prefeitura de São Paulo - PMSP tem apresentado na mídia a alternativa de privatização da São Paulo Turismo S/A, pois entende que a atividade preponderante do equipamento pode ser administrada pela iniciativa privada. Justifica-se pela conjuntura

## Comentário do Desempenho

econômica de escassez de recursos em que a missão da Prefeitura deve priorizar o interesse público, tais como saúde, educação e transportes.

A São Paulo Turismo S/A é uma sociedade de economia mista e tem algumas de suas atividades orientadas em prol do interesse público e que, portanto, justifica este enquadramento no sistema da Lei das Sociedades Anônimas, Lei 6.404/76.

A Constituição somente admite a presença do Estado na atividade privada quando essa atuação tem por escopo atingir uma finalidade de interesse público – a competição para a queda de preços, ou para a melhoria da qualidade dos serviços à população, por exemplo.

A São Paulo Turismo S/A, a Prefeitura e órgãos especializados, vem desde 2016, estudando estratégias para reencaminhar o equipamento ao mercado, a luz das correntes doutrinárias mais recentes que cercam desestatizações e parcerias, seja na modalidade de alienação de controle acionário ou outras formas de parcerias com o setor privado.

A Empresa reconhece que seus potenciais clientes para cessões de áreas para grandes eventos tem um ciclo operacional longo e não podem prescindir da segurança de ter o equipamento em condições adequadas para a realização de seu evento na data em que o contrata. A Empresa também reconhece que estes clientes correspondem ao maior volume de suas receitas e margem de contribuição.

A receita com a prestação de serviços concentra-se no planejamento, organização e administração de eventos para a Prefeitura do Município de São Paulo. O quadro abaixo representa a quantidade e valores de notas fiscais emitidas de janeiro a setembro nos últimos três anos:

2015		2016		2017	
Qde Nfe	Valor	Qde Nfe	Valor	Qde Nfe	Valor
294	77.799.119,26	371	74.822.760,93	181	38.877.571,11

Fonte: Site das Notas fiscais eletrônicas da Prefeitura de São Paulo.

A receita com estacionamento teve a movimentação em quantidade de notas fiscais eletrônicas conforme abaixo:

2015		2016		2017	
Qde Nfe	Valor	Qde Nfe	Valor	Qde Nfe	Valor
262.545	10.051.857,93	221.964	8.738.010,00	104.056	4.147.360,94

Fonte: Site das Notas fiscais eletrônicas da Prefeitura de São Paulo.

A São Paulo Turismo S.A. contribui para a execução da política de turismo, a promoção e estruturação das atividades turísticas e eventos na cidade de São Paulo. Para tanto, participa dos projetos voltados para a divulgação da Cidade como polo turístico e de negócios.

Dentro dos espaços que administra são realizados eventos, dentre outros, como Campus Party, Carnaval, Feira do Empreendedor - SEBRAE, Feirão da Casa Própria, Bienal Internacional do Livro, Expo Music, Fórmula 1, Lolla Palooza, shows musicais, desfiles, eventos religiosos, profissionais e formaturas.

## Comentário do Desempenho

E na Cidade de São Paulo realiza eventos como Réveillon na Paulista, Virada Cultural e Virada Esportiva.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de março de 2003 e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003 de 20 de março de 2003, informamos que durante o período intermediário até 30 de setembro de 2017 os Auditores Independentes, Berkan Auditores Independentes S.S, prestaram exclusivamente os serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria da Companhia está atenta às mudanças nas condições de mercado e no ambiente econômico. Adotamos postura austera na gestão financeira, buscando ampliar a produtividade e viabilizar importantes projetos de investimentos. Estamos empenhados no aprimoramento das práticas de governança, aumentando a transparência e a auditoria e os controles internos. Nosso propósito é reduzir incertezas e propiciar condições para melhor *valuation* da SPTuris.

Agradecemos a nossos clientes e fornecedores, pela confiança depositada, aos nossos acionistas, especialmente a Prefeitura do Município de São Paulo – PMSP, pela parceria e apoio recebidos, aos nossos funcionários e colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 30 de outubro de 2017.

**Diretoria**

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



## **1. Contexto operacional**

A sociedade tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos, carnaval, congressos, estacionamento e prestação de serviços para turismo e lazer.

A empresa é uma sociedade de capital aberto e seu acionista majoritário é a Prefeitura do Município de São Paulo.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A diretoria da SÃO PAULO TURISMO S.A. autorizou a conclusão, em 30 de outubro de 2017, da elaboração das demonstrações contábeis para o período findo em 30 de setembro de 2017. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários. Estão apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram observados os Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

### **2.1 Demonstrações do Fluxo de Caixa (DFC)**

Esta demonstração prevista no artigo 188 da Lei nº 6.404/76 foi elaborada pelo método indireto em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 03 (R2), aprovado pela Deliberação CVM nº 641/10 e pela Resolução do CFC nº 1.296/10 NBC TG 03 (R3).

### **2.2 Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)**

Esta demonstração está em conformidade com a Lei nº 11.638/2007, em consonância com as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 09, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 e pelas Resoluções do CFC nº 1.138/08 (NBC TG 09) e CFC nº 1.162/09.

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela São Paulo Turismo S.A., conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## Notas Explicativas

SÃO PAULO TURISMO S.A.  
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
Em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



### 3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2016.

a) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e aplicações financeiras, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo CPC nº 12 (“Ajuste Valor Presente”).

b) Estimativas contábeis - A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros - Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o período de janeiro a setembro de 2017 e no ano de 2016, não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;

d) Caixa e equivalentes de caixa – Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida;

e) Contas a receber de clientes - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**



(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

- f) Almoxarifado - Os itens mantidos no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição, inferior aos preços de mercado;
- g) Imobilizado - O ativo imobilizado está avaliado ao custo reavaliado para terrenos, (reavaliação data base 10/2006), edifícios e benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos e pelo custo de aquisição para as demais contas.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 9.

- h) Intangível – Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes e direitos de uso de software, segundo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 04 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 644/10 e pela Resolução do CFC nº 1.303/10 (NBC TG 04) (R1);
- i) Adiantamentos de Clientes – A empresa recebe antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. O saldo desta conta contempla o montante já recebido de locações para eventos que serão realizados em períodos futuros. Os contratos incluem cláusulas de rescisão, hipótese que prevê a não devolução desses adiantamentos.
- j) Demais contas do ativo circulante e ativo não circulante – São demonstradas por valores conhecidos e calculáveis;
- k) Passivo circulante e passivo não circulante – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis;
- l) Provisão para Contingências - Corresponde à provisão para eventuais perdas prováveis nas questões em demanda judicial, cujos valores relativos aos respectivos processos encontram-se atualizados até a data do balanço. A contrapartida destes valores está registrada no resultado do exercício. Em conformidade ao Pronunciamento Contábil CPC nº 25, deliberação CVM nº 594/09 e aprovado pela Resolução do CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25)
- m) Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07, a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007.



## Notas Explicativas

SÃO PAULO TURISMO S.A.  
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras  
Em 30 de setembro de 2017



(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	44	43
Bancos	1.201	357
Aplicações financeiras	5.550	13.865
	<u><b>6.795</b></u>	<u><b>14.265</b></u>

As aplicações financeiras de curto prazo são representadas basicamente por fundo de renda fixa junto à instituição financeira de primeira linha.

### 6. Contas a receber de clientes

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes no País	5.147	7.924
Partes relacionadas (Prefeitura de São Paulo)	20.145	9.360
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.543)	(7.527)
	<u><b>19.749</b></u>	<u><b>9.757</b></u>

Referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. As transações efetuadas com a parte relacionada Prefeitura de São Paulo, a qual é a acionista majoritária, são feitas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas e se referem a prestação de serviços que constituem o objeto social da empresa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para administração em face de eventuais perdas na realização das contas a receber vencidas há mais de 180 dias.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber (curto prazo) por tempo decorrido do vencimento:

**Notas Explicativas**

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	17.285	6.390
Vencidos até 30 dias	2.185	852
Vencidos de 31 a 60 dias	99	316
Vencidos de 61 a 90 dias	93	926
Vencidos de 91 a 120 dias	60	1.103
Vencidos acima de 120 dias	5.570	10.180
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(5.543)	(7.527)
Adiantamento de clientes / cessões a realizar	-	(2.483)
	<u>19.749</u>	<u>9.757</u>

**7. Tributos a recuperar**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
COFINS a compensar	-	10
PIS a compensar	-	43
IRPJ a compensar	3.351	2.788
CSLL a compensar	4	410
INSS a compensar	405	867
	<u>3.760</u>	<u>4.118</u>

O IRPJ a compensar refere-se ao imposto retido sobre as receitas de prestação de serviços e sobre aplicações financeiras durante o ano-calendário de 2016 e de janeiro a setembro de 2017.

**8. Outros valores a receber**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos de empregados	1.386	237
Créditos de fornecedores	360	67
	<u>1.746</u>	<u>304</u>

**Notas Explicativas**

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Imobilizado**

	<b>Taxas anuais Depreciação</b>	<b>Custo Atualizado</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido 30/09/2017</b>	<b>Líquido 31/12/2016</b>
Terrenos	-	121.123	-	121.123	121.123
Edifícios e benfeitorias	2% a 10%	120.052	(35.672)	84.380	87.538
Túnel de serviços	4,14%	4.288	(1.911)	2.377	2.510
Estacionamento	3,45%	11.436	(3.522)	7.914	8.309
Ruas, praças e jardins	3,03 a 25%	3.009	(1.329)	1.680	1.772
Instalações	10%	12.891	(6.950)	5.941	6.914
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	6.601	(5.555)	1.046	1.525
Veículos	20%	1.205	(1.028)	177	265
Móveis e utensílios	10%	6.195	(5.708)	487	572
Outros ativos fixos	20% e 10%	699	(677)	22	28
Construções em andamento	-	6.880	-	6.880	4.407
		<b>294.379</b>	<b>(62.352)</b>	<b>232.027</b>	<b>234.963</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>234.963</b>	<b>237.367</b>
<i>Adições</i>		
Estacionamentos	-	522
Instalações, máquinas e equipamentos	13	5
Móveis e utensílios	106	23
Construções em andamento	2.474	4.390
<b>Total das adições</b>	<b>2.593</b>	<b>4.940</b>
Depreciações	(5.529)	(7.344)
<b>Saldos no fim do período</b>	<b>232.027</b>	<b>234.963</b>

**Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”**

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos.

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**



(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor líquido de venda e o valor em uso de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa, sendo determinado individualmente para cada ativo, a menos que o ativo não gere entradas de fluxo de caixa que sejam independentes daqueles de outros ativos ou grupos de ativos. Na estimativa do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita as avaliações de mercado atuais do valor temporal do dinheiro e riscos específicos inerentes ao ativo.

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

### 10. Obrigações Trabalhistas

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Obrigações com pessoal	4.235	3
FGTS	195	368
INSS empresa	1.053	904
INSS retido	180	191
Provisão de férias	4.457	5.271
Provisão de 13º Salário	2.193	0
IRRF	327	783
	<u><b>12.640</b></u>	<u><b>7.520</b></u>

### 11. Empresas municipais – Acordo PMSP/INSS

Em 31 de janeiro de 2003, o INSS consolidou a dívida da administração direta e indireta da Prefeitura de São Paulo, incluindo a São Paulo Turismo S/A. O equacionamento da dívida com o INSS foi feito por negociação direta da Prefeitura do Município de São Paulo, acionista majoritária. O total da dívida da PMSP e suas empresas foi pago por meio da retenção do Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Nessa negociação o pagamento foi ajustado em 240 meses, cabendo à São Paulo Turismo S/A um percentual da média ponderada do total da dívida das empresas da PMSP.

No transcorrer do parcelamento, algumas empresas efetuaram desembolsos maiores que o devido, relativamente às proporções inicialmente estabelecidas. Isto ocorreu porque a Receita Federal executou as quitações a partir dos débitos mais antigos. Desta forma, foi apurado que a São Paulo Turismo ainda possui débitos para com as outras empresas participantes do acordo, no montante de R\$ 5.062 mil, sendo R\$ 1.618 mil no curto prazo e R\$ 3.444 mil no longo prazo.

**Notas Explicativas**

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Obrigações tributárias**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>		
Prefeitura de São Paulo (IPTU/ISS)	1.130	164
Parcelamento IPTU/ISS	3.970	3.729
Receita Federal:		
. Cofins a recolher	1.270	38
. Pis a recolher	275	8
. Impostos retidos	279	688
	<b>6.924</b>	<b>4.627</b>
<b>Não circulante</b>		
IPTU / ISS e respectivos parcelamentos	66.161	63.700
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	6.217	6.448
	<b>72.378</b>	<b>70.148</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>79.302</b>	<b>74.775</b>

Em 23/06/2006, a empresa aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, pelo qual as obrigações tributárias foram parceladas em até 347 meses à taxa de juros SELIC. Essas obrigações se dividem em dois tributos (IPTU e ISS), com data focal distinta, sendo o IPTU desde 1991 e o ISS desde 1997. De janeiro a setembro de 2017 e de janeiro a setembro de 2016 foram pagos R\$ 5.625 mil, R\$ 2.919 mil e R\$ 2.706 respectivamente. Desde a consolidação, foram pagas 135 parcelas e o saldo devedor em 30/09/2017 era de R\$ 70.130 mil.

**13. Recursos municipais – Eventos**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fórmula 1	1.164	-
Repasse para Escolas de Samba	0	379
	<b>1.164</b>	<b>379</b>

**14. Adiantamentos de clientes**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>		
Pavilhão de Exposições	4.923	7.745
Palácio das Convenções	2.466	5.275
Polo Cultural	784	1.273
Auditório Elis Regina	364	741
Adiantamentos de clientes	2.538	1.317
	<b>11.075</b>	<b>16.351</b>

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



### 15. Provisões para contingências

Em 30/09/2017 a Companhia possuía diversos processos em andamento de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Constituímos as contingências consideradas como perda provável, com base nos pareceres apresentados pelos assessores jurídicos. As provisões foram constituídas em conformidade com o Pronunciamento CPC nº 25, deliberação CVM nº 594/09, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25).

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>		
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>57.657</b>	<b>3.487</b>	<b>8.399</b>
Aumento (diminuição) nas provisões existentes	2.378	(901)	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>60.035</b>	<b>2.586</b>	<b>8.399</b>

O processo movido pela São Paulo Transportes S/A, referente à cobrança por serviços prestados nos eventos do Carnaval de 1984 a 1997, no montante estimado de R\$ 59.555 mil, passou a ser avaliado integralmente, desde 31/12/2016, de possível para provável perda.

#### Contingências com possíveis perdas

Em conformidade com os itens 27 a 30 do Pronunciamento Técnico, CPC nº 25, aprovado pela Resolução CFC nº 1180/2009 (NBC TG 25), a companhia não deve reconhecer contabilmente um passivo contingente, conforme definido no item 13 do referido Pronunciamento. Assim, para cada classe dessa espécie de passivo, na data do balanço, deverá ser divulgada apenas em nota explicativa uma descrição sumária da natureza do referido passivo, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tipo de Ação	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ações Trabalhistas (*)	526	789
Ações Cíveis (**)	11.626	11.584
	<b>12.152</b>	<b>12.373</b>

(\*) Para possíveis perdas trabalhistas, os assessores jurídicos da Companhia informaram que os eventuais débitos somente são fixados por ocasião da liquidação da sentença, seja em execução provisória ou definitiva. Entendeu-se por bem, delimitar apenas os casos em execução, dos quais podem ter ideia de valor aproximado de condenação. Em vista disso, somente foram inseridos os casos de classificação provável, os quais realmente poderão ser desembolsados pela empresa.

(\*\*) Em 27/11/2013, foi obtida liminar para suspender a execução da sentença referente ação movida por Ética Recursos Humanos e Serviços, a mesma estava em execução, foi ajuizada ação

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**



(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

rescisória visando desconstituir o acórdão, onde foi obtida tal liminar. Por conta disso foi alterada a sua classificação de provável (junho de 2013- 2º ITR) para possível (novembro/2013). Montante estimado em 30/09/2017: R\$ 8.241.

### 16. Receita diferida – ISS/IPTU

O benefício da redução de 50% da multa e 100% dos juros de mora da adesão ao PPI, instituído pela Lei Municipal 14.129/06, relativos a tributos municipais de 1991 a 2004, foram registrados como Receita Diferida, em razão da possível exclusão do PPI e do restabelecimento dos valores das multas e juros, reduzidos na forma da legislação pertinente, caso haja inadimplência por mais de 60 dias (art. 9º, § 1º e 2º). Assim, segundo dispõem os artigos 117 da Lei nº 5.172, de 1966 (CTN) e artigo 125 da Lei nº 10.406, de 2002 (Código Civil) os atos ou negócios jurídicos, reputam-se perfeitos e acabados, quando a condição for suspensiva, desde o momento do seu implemento.

### 17. Capital social

	Quantidades em 30/09/2017			Valores	
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total	30/09/2017	31/12/2016
Autorizado	6.154.605	786.418	6.941.023	199.972	199.972
A subscrever	(1.086.613)	(666.714)	(1.753.327)	(50.515)	(50.515)
	<b>5.067.992</b>	<b>119.704</b>	<b>5.187.696</b>	<b>149.457</b>	<b>149.457</b>
A integralizar	(3.368)	(5.609)	(8.977)	(258)	(258)
Integralizado	<b>5.064.624</b>	<b>114.095</b>	<b>5.178.719</b>	<b>149.199</b>	<b>149.199</b>

A empresa contava com 3.528 acionistas em 19/10/2017. Os códigos de cotação na bolsa são AHEB3 para ações ordinárias, AHEB5 para ações preferenciais A e AHEB6 para ações preferenciais B. O último preço cotado em negociação em 19/10/2017, em lote padrão, conforme o site [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) foi de R\$ 91,00 para as ações ordinárias, R\$ 85,00 para as ações preferenciais “A”, R\$ 80,00 para as ações preferenciais “B”. O volume total negociado entre outubro de 2016 e setembro de 2017 foi de R\$ 171 mil, para 2.205 ações, à média de R\$ 77,56 por ação.

A Prefeitura de São Paulo efetuou os seguintes aportes de recursos financeiros a título de adiantamentos para futuro aumento de capital:

23/12/2016	6.000.000,00
27/04/2017	5.000.000,00
30/05/2017	2.700.000,00
28/06/2017	5.000.000,00
23/08/2017	7.300.000,00
	<b>26.000.000,00</b>

**Notas Explicativas**

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



**18. Apresentação da Demonstração do Resultado do exercício (DRE) – Padrão Internacional de Contabilidade**

A DRE publicada atende as disposições contidas no Pronunciamento Técnico, CPC nº 30 (R1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.412/12, aprovado pela Deliberação CVM nº 692/12, a qual determina que as quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre o valor adicionado não devem ser computadas como receita na divulgação da referida demonstração. A norma tributária (artigos 279 e 280 do Regulamento do Imposto de Renda de 1999- RIR/99) determina que a Receita Líquida representa o montante da Receita Bruta, deduzido das vendas canceladas, dos descontos concedidos incondicionalmente e dos impostos incidentes sobre vendas, assim, perante a referida legislação, a parte inicial da DRE publicada, deveria ser apresentada da seguinte forma:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>81.558</b>	<b>141.468</b>
Impostos (PIS, COFINS, ISS)	(6.607)	(12.916)
	<b>74.951</b>	<b>128.552</b>
Deduções da receita bruta	(4.858)	(1.736)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>70.093</b>	<b>126.816</b>



## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



### 19. Despesas administrativas

As despesas administrativas se constituíram da seguinte forma:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Pessoal	44.870	57.790
Utilidades e serviços	397	1.370
Honorários	649	762
Assessoria e consultoria	652	390
Mão de obra terceirizada	270	337
Manutenções e locações	670	1.585
Despesas gerais	989	2.012
Segurança	4.229	4.202
Limpeza e conservação	1.494	2.341
Material de consumo	824	746
Propaganda e publicidade	272	139
Impostos e taxas	519	404
Depreciação	2.202	1.794
Provisões (reversão)	3.661	(1.610)
	<u><b>61.698</b></u>	<u><b>72.262</b></u>

Referem-se a gastos aplicados nas atividades operacionais da empresa.

### 20. Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal chave da administração da Companhia de janeiro a setembro de 2017 foi de R\$ 1.436 mil (R\$ 1.867 mil de janeiro a setembro de 2016). Como pessoal chave entende-se os membros a Diretoria Executiva e os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

### 21. Subvenções governamentais

Em 01/08/2013 foi acordado com o Ministério do Turismo o Termo de Compromisso nº 0412.721-37/2013, com base na Lei 11.578/2007 (Programa de Aceleração do Crescimento - PAC), pelo qual a SPTuris executaria reformas e melhorias no complexo Anhembi mediante a transferência de recursos financeiros da União no valor até R\$ 60.000 mil. A liberação dos recursos financeiros é feita com a execução física e orçamentária, tendo sido recebido até 30/09/2017 o montante de R\$ 6.835 mil, tendo sido aplicados R\$ 6.850 mil que constam na rubrica contábil de obras em andamento. A política contábil adotada, no que diz respeito a ativos monetários, é o reconhecimento como receita nos períodos apropriados conforme CPC 007 (R1).

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



### 22. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, e as principais coberturas são:

<b>Objeto do seguro</b>	<b>Modalidade</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imobilizado:			
Prédios, máquinas, computadores, móveis e utensílios (dano máximo provável)	Riscos diversos	94.400	94.400
Veículos	Casco, Terceiros, Responsabilidade Civil	Valores de mercado	Valores de mercado

### 23. Eventos subsequentes

A Sociedade analisou os eventos subsequentes até 30 de outubro de 2017, que é a data de entrega, por sua diretoria, da carta da gerência relativa às presentes demonstrações contábeis.

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, pela Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias divulgou em seu site licitação na modalidade pregão eletrônico N° 009/SMDP/2017, Processo 6071.2017/0000140-3, com critério de julgamento de menor preço, a contratação de serviços de avaliação econômico-financeira, proposição de modelagem e execução da venda dos ativos mobiliários detidos pelo Município, correspondentes à totalidade das ações representativas do capital social da SÃO PAULO TURISMO S/A.

Em razão dos pedidos de esclarecimentos apresentados no curso deste procedimento licitatório, e dos esclarecimentos solicitados pelo Tribunal de Contas do Município, no bojo do Processo TC N° 72.005.866/17-65, foi comunicada a suspensão “sine die” do procedimento licitatório.

### 24. Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**



(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### *a. Composição dos saldos*

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 estão identificados a seguir:

	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	6.795	6.795
Contas a receber e clientes	19.794	19.794
Impostos a recuperar	3.760	3.760
Outras contas a receber	1.746	1.746
Fornecedores	10.322	10.322
Obrigações tributárias	79.177	79.177
Empresas municipais	5.062	5.062

### *b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos*

#### Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

#### Contas a receber e clientes

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

#### Impostos a recuperar e obrigações tributárias

Apresentados ao valor contábil, uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

#### Derivativos

Durante este exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

### *c. Gerenciamento de risco*

A Companhia está sujeita a riscos no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à característica do setor em que atua.

#### Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

## Notas Explicativas

**SÃO PAULO TURISMO S.A.**  
**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras**  
**Em 30 de setembro de 2017**

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)



O aumento dos níveis de cancelamentos de contratos e eventos por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada a constituição de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

### **25. Continuidade operacional da Companhia**

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia. Entretanto, as exigibilidades em curto prazo dos fornecedores, obrigações tributárias e sociais, contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, a dificuldade de geração de caixa e consequente redução do capital circulante são indicadores que poderão inviabilizar a administração na manutenção de suas atividades. As insuficiências de capital de giro em razão da redução de receitas tem sido suportada por medidas administrativas de readequação, e caso insuficientes, pelo acionista controlador mediante ingresso de recursos destinados a aumento de capital.

A continuidade normal das atividades da Companhia está condicionada ao aporte de recursos financeiros por parte de seu acionista majoritário, bem como da redução drástica dos custos e despesas operacionais, o que já vem ocorrendo, e de medidas de reestruturação operacional, societária ou administrativa do Município. Embora os clientes cujas locações tenham um ciclo operacional mais longo, e sejam os que ocupam espaços maiores, e conseqüentemente geram receitas com maior margem de contribuição, também se enfatiza as locações para eventos para espaços relativamente menores, que são atualmente os mais demandados.

### **26. Autorização de conclusão das Demonstrações Contábeis**

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores, Sr. Afonso Celso de Barros Santos, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 30 de outubro de 2017.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a demonstração financeira intermediária.

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

SÃO PAULO TURISMO S/A

SÃO PAULO - SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da SÃO PAULO TURISMO S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de

2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board

– IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

A Companhia incorreu no prejuízo líquido de R\$ 26.378 no período de nove meses em 30 de setembro de 2017 e que, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 17.327, apresentando insuficiência para as obrigações de curto prazo. Essas condições, juntamente com outros assuntos, conforme descrito nas Notas Explicativas nrs 04 e 25, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Em 31 de dezembro de 2016, os ativos e passivos da São Paulo Turismo S/A. foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios, que por sua vez, depende da capacidade da Companhia em continuar cumprindo seus compromissos, bem como na obtenção dos recursos financeiros necessários, seja esses dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras de 31/12/2016

Os saldos do balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação no Ativo e Passivo dos presentes ITR's de 30/09/2017, foram auditados na forma das NBC TA's, com nosso relatório em 27 de julho de 2017, esse relatório de auditoria sem modificação de opinião, contendo ênfase acerca do prejuízo do exercício no valor de R\$ 68.432. Expressando-se mediante o padrão do NRA preconizado na NBC TA 700, nos auditores incluímos o parágrafo dos "Principais Assuntos de Auditoria" sobre: Contas a receber, Valor recuperável (impairment) de imobilizado e Provisão para demandas judiciais e administrativas, atendendo ao modelo do Novo Relatório de Auditoria.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, por outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria 10 de novembro de 2016.

Blumenau (SC), 30 de outubro de 2017.

Berkan Auditores Independentes S.S. CRC SC-009075/O-7

Bradley Ricardo Moretti Contador CRC SC-023618/O-6